

DECK II 2.1

Programa da OSC transforma seu Power Mac num gravador de doze pistas

Uma imagem vale mais do que mil palavras? Depende. Nesses tempos em que cada vez mais conceitos multimídia se tornam dominantes, palavras faladas, música, ruídos, ou qualquer coisa que podemos chamar de som passa a ser algo muito valioso. Todo macmaniaco percebe isso quando um quack sai do alto falante da CPU. Para quem quer mexer com áudio no Mac, as opções de edição são diversas, desde o primário Control Panel Sound até as mais sofisticadas placas de digitalização de uso profissional.

Entra em cena o Deck II, uma nova geração do primeiro software criado para controlar as placas da Digidesign, dedicadas a edição digital de áudio. Só que agora com a opção de trabalhar com áudio sem nenhum hardware adicional, em Macs AV e Power Macs.

O Deck II simula o *layout* de uma mesa de gravação incorporada a um gravador e a um sequenciador MIDI. Traz todas as vantagens de edição, automação do movimento dos *faders* de volume e *pan*, botões de mute e solo. O áudio gravado pode ser disposto em trilhas horizontais, numa linha de

tempo, sob a forma do desenho da onda sonora. Cada região de áudio pode ser cortada, invertida, normalizada ou deslocada livremente na linha de tempo. O número de trilhas sobrepostas é ilimitado, porém a reprodução é restrita, dependendo da interface utilizada. No caso da placa Pro Tools I o limite é de no máximo quatro regiões de áudio simultâneas (para quem é do ramo, são quatro canais reais e ilimitados, virtuais). Isso significa que é possível gravar a trilha de um determinado instrumento quantas vezes quiser (desde que o seu HD tiver espaço) e depois escolher a boa, ou ainda editar trechos de gravações diferentes, sem ter de apagar as outras. Caso haja a necessidade de mais trilhas simultâneas, simplesmente pode-se mixar as já existentes no próprio HD e reduzi-las a uma, abrindo espaço para outras.

É recomendável o uso de um segundo HD, independente daquele onde está o System, para alocar os dados referentes ao áudio digitalizado. Utilizando a potência total do programa (e se a sua CPU suportar) é possível executar uma sequência de eventos MIDI simultaneamente a quatro trilhas de áudio em sincronia com um vídeo QuickTime.

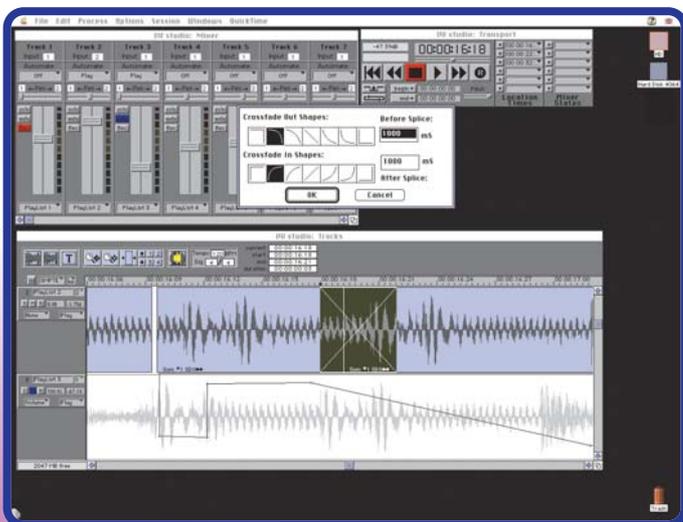


Com o Deck II, sonorizar um filme ou comercial de TV ficou sopa no mel

Nunca foi tão fácil sonorizar um filme. O controle do ponteiro da linha de tempo das trilhas permite o acesso não linear a qualquer ponto do filme com os respectivos eventos de áudio e MIDI. Se o áudio está fora de sincronismo com o vídeo, basta arrastá-lo na linha de tempo até encontrar o ponto exato. Na janela de transporte (com os convencionais controles de Play, Stop, Rec, FF e Rew) existe a possibilidade de designar acesso direto em até seis pontos da linha de tempo, facilitando a automação de gravações em pontos específicos de entrada e saída.

A capacidade de manipulação dos eventos MIDI é bem limitada. A melhor opção é importar um arquivo MIDI previamente criado e editado num sequenciador dedicado.

Quem só teve contato com mixagens analógicas vai se refestelar com as facilidades oferecidas: imagine gravar em tempo real o movimento do *fader* de volume ou de *pan* e depois editá-lo num gráfico de volume sobre o próprio desenho da onda. Outra mágica são os *fades* automáticos; basta selecionar uma região de áudio e aplicar um dos sete tipos de fades pré-estabelecidos. No final, tem-se uma



Para quem já está acostumado com uma mesa de gravação, fica fácil

reprodução exata da mixagem que pode ser tanto reduzida a duas trilhas (estéreo) no HD, quanto reproduzida analogicamente pela saída de áudio.

Mas não se iluda, a qualidade da entrada e saída do áudio vai depender da interface utilizada: placas AV são exclusivamente analógicas e não balanceadas, outras interfaces, como a placa ProTools da Digidesign, possuem entradas digitais nos padrões AES/EBU e SP/DIF, além de analógicas balanceadas. É a interface que faz a conversão da fonte sonora analógica para a digital e digital para a analógica, o que determina em grande parte a qualidade do produto final. Isto quer dizer que para a produção de multimídia, uma placa AV dá conta do recado, mas para obter um resultado satisfatório em gravação e finalização de um CD de áudio, é necessário um equipamento mais sofisticado.

Utilizamos o Deck II para controlar duas dessas placas. A primeira foi o Pro Tools I instalado num CI. Por um lado perdemos quase totalmente a vantagem de sincronismo com o QuickTime, que passou a ser reproduzido em torno de um frame por segundo em decorrência da lentidão da CPU. Nesse caso, a solução foi sincronizar o sistema com uma máquina de vídeo externa que passou a controlar o Deck II via SMPTE. Por outro lado, ganhamos a qualidade de conversão A/D D/A, e a possibilidade de entrar e sair com o sinal digital independente do analógico (para um DAT por exemplo).

A outra foi uma placa AV instalada num Power Mac 8500. O desempenho do programa foi maravilhoso, exceto dois problemas: um pequeno e um grande. O pequeno é a já comentada baixa qualidade da placa AV analógica e não balanceada. E o grande foi a impossibilidade de usar a porta de entrada da placa AV para gravar o áudio analógico; em outras

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DE SOFTWARES

Intuitividade: Até onde você pode ir sem o manual.

Interface: A cara do programa. O jeito com que ele se comunica com o usuário.

Poder: O quanto o programa se aprofunda em sua função.

Diversão: Só para games, dispensa explicações.

Custo/Benefício: Veja aqui se o programa vale o quanto pesa.

palavras o módulo de gravação não funcionou. Para realizar os testes, utilizamos um outro programa (Sound Edit), na mesma CPU, para gravar o áudio.

Alguns bugs foram encontrados, por exemplo ao tentar carregar um arquivo no formato AIFF através do comando <<Add Audio to Clipboard>> o que travou todo o sistema. Ou ainda uma mensagem bem extensa logo depois de clicar o play, algo do tipo "assertion failed...".

Apesar desses e outros bugs a serem eliminados, o Deck II promete ser uma saída razoável tanto para os usuários que querem produzir áudio para filmes e multimídia, quanto para os que querem um estúdio de música digital dentro do Mac, sempre levando em consideração que o resultado final depende da qualidade da placa a ser utilizada. **M**

ALVARO FARIA

Músico e diretor do V.U. Studio, especializado em trilhas para propaganda.

DECK II

OSC

Multisoluções: (011) 816-6355

Configuração: Mac AV ou Power Mac, 16 Mb de RAM e 1Gb de disco.

Preço: R\$ 399,00

Intuitividade: ■■■■

Interface: ■■■■

Poder: ■■■■

Custo/Benefício: ■■■■